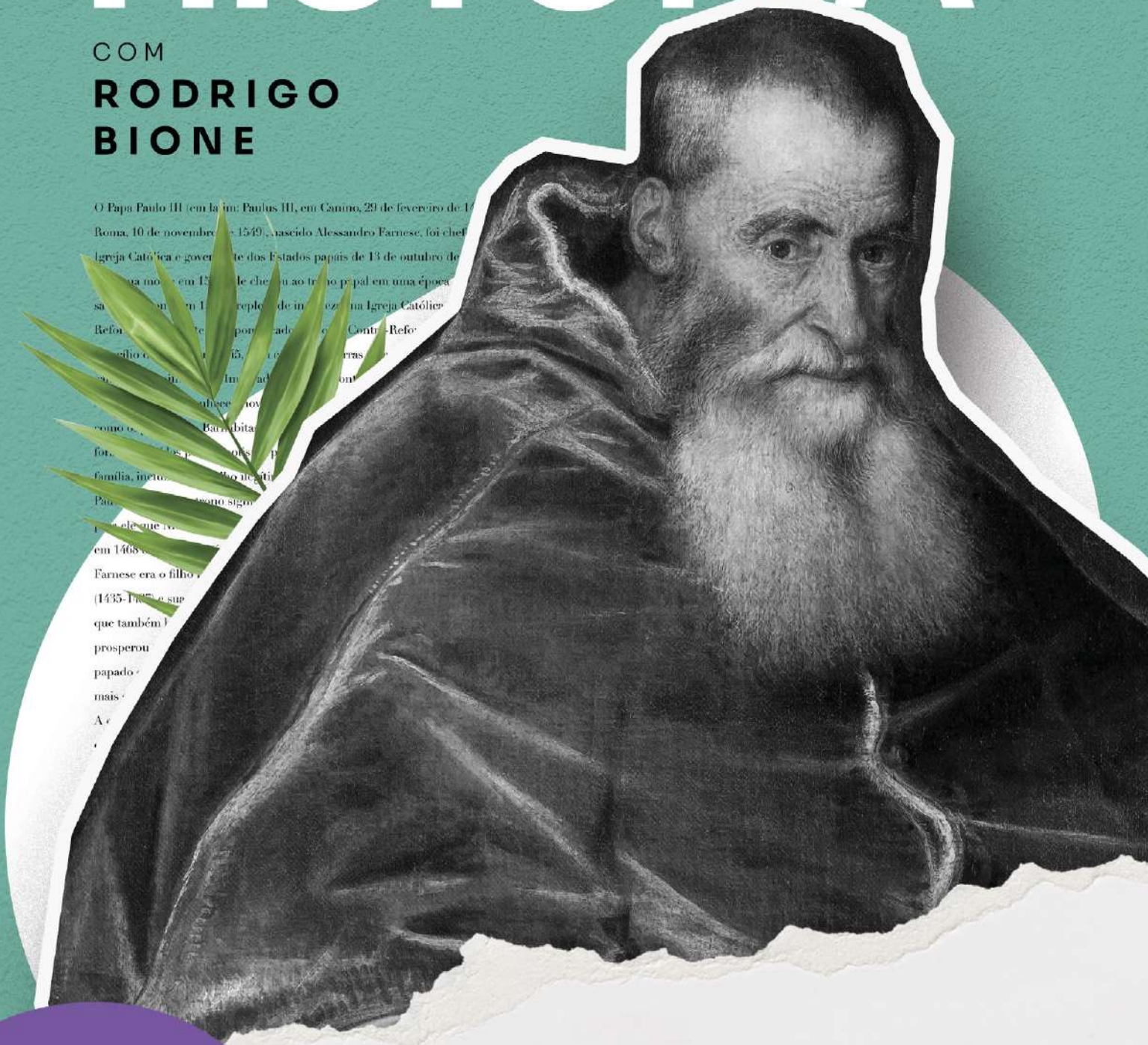


HISTÓRIA

COM
**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Caminho, 29 de fevereiro de 1500 -
Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe da
Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de 1549
até sua morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época de
saúde frágil em 1549, repleta de incerteza na Igreja Católica.
Reformou a Igreja Católica e apoiou a Contra-Reforma.
Conselho de Trento em 1545, que definiu as doutrinas
católicas e a liturgia. Implementou reformas em
seus Estados papais, incluindo a criação de
novas instituições e a reforma da
como o papa. Ele também foi um
fora da Igreja Católica, incluindo a
família, incluindo o nepotismo.
Paulo III morreu em 1549, após um
reino que durou pouco mais de
em 1468.
Farnese era o filho de
(1435-1495) e sua esposa, que
que também foi uma poderosa
prosperou durante seu
papado e seu reinado
mais de 150 anos.
A família Farnese
.



REFORMA PROTESTANTE



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

REFORMA PROTESTANTE

(PARTE 1):

ANTECEDENTES E LUTERANISMO

ANTECEDENTES

▶ Os Pré-Reformadores.

- Pessoas que, antes de Lutero, fizeram críticas às más práticas da Igreja Católica.
- Acredita-se que eles ajudaram a preparar a mentalidade da população para algumas das críticas de Lutero.
- Alguns Exemplos: Jan (John) Huss, Zwinglio, Wycliffe.



A Queima de Jan Huss no Concílio de Constança em 1415 - Carl Gustaf Hellqvist (Século XIX).

- ▶ **Corrupção existente em alguns setores do Clero Católico.**
- ▶ **Venda de Indulgências.**
 - Exemplo: Monge Tetzell.
- ▶ **Venda de Cargos Eclesiásticos e de Relíquias Sagradas.**
- ▶ **Aumento do Nacionalismo.**
 - Combate ao poder Supranacional do Papa.
 - Interesse de parte da nobreza nas terras e propriedades da Igreja Católica.

▶ A invenção da Imprensa.

- Prensa de Gutenberg (Prensa de tipos móveis).
- Facilitou bastante a difusão das ideias reformistas.

1. LUTERANISMO

1.1 - Aspectos Políticos do Luteranismo

▶ **Início da Reforma: Martinho Lutero prega as suas 95 teses na Igreja de Wittenberg (1517).**

- Lutero era um Monge Agostiniano. Por essa razão, pode-se afirmar que a Reforma começou dentro do próprio clero católico.
- De início, Lutero desejava apenas reformar as más práticas que estavam sendo cometidas por alguns integrantes do clero. O rompimento definitivo demorou alguns anos.



Martinho Lutero - Lucas Cranach, o Velho (1529).

- ▶ **Excomunhão de Lutero (3 de janeiro de 1521).**
- ▶ **Dieta de Worms (28 de janeiro até 26 de maio de 1521).**
 - Assembleia presidida pelo Sacro Imperador Romano-Germânico Carlos V.

- Lutero foi instado a renegar as suas ideias, o que ele se recusou a fazer.
- A partir desse momento, Lutero passou a ser declarado criminoso pelo Sacro Imperador.



Lutero na Dieta de Worms - Anton von Werner (1877).

- ▶ **A Revolta dos Camponeses (1524-1525).**
 - Também conhecida como Guerra dos Camponeses ou Revolta dos Camponeses Anabatistas.
 - Principal líder: Thomas Müntzer.
 - Lutero foi contrário à revolta.
 - Pode-se afirmar que Lutero era favorável aos Camponeses por defender uma melhor condição de vida para esse grupo, mas era contrário a Revoltas Camponesas.
- ▶ **Confissão de Augsburgo (1530).**
 - Teve como principal redator Filipe Melanchthon, e expôs os princípios do Luteranismo.
- ▶ **A Paz de Augsburgo (1555).**
 - Tratado que diminuiu os conflitos entre os Católicos e os Luteranos nas terras do Sacro Império Romano-Germânico.
 - Princípio base: Cujus regio, Ejus Religio (a religião de determinada região seria determinada pelo príncipe local). Em outras palavras, se o príncipe fosse luterano, seus súditos também o deveriam ser (o mesmo valia para regiões em que os príncipes fossem católicos).
 - Foi concedido um prazo para que católicos mudassem para regiões católicas e luteranos para regiões luteranas.

1.2 - Aspectos Teológicos do Luteranismo

- ▶ **Princípio do Livre Exame (Interpretação) da Palavra de Deus.**
 - O luterano era livre para ler e interpretar a Bíblia.

- Havia, portanto, um “contato direto” entre o fiel e Deus, através das escrituras.
- Grande aumento dos índices de alfabetização em regiões luteranas.
 - A alfabetização ocorreu entre homens e mulheres, sem distinção.
- Tradução da Bíblia para linguagens vernaculares (nacionais, faladas em cada localidade).
 - Existe um contato direto entre o fiel e Deus através das Escrituras.

▶ Justificação pela fé.

- A fé é a única condição para a salvação.

▶ Apenas dois sacramentos.

- Batismo e Comunhão (Eucaristia).

▶ Não existe Purgatório.

▶ Não existe a necessidade do Celibato Sacerdotal.

TEXTOS AUXILIARES

Algumas das 95 Teses de Lutero (1517)

“Por amor da verdade e desejo de pô-la em evidência, as teses que se seguem serão discutidas em Wittenberg, sob a presidência do reverendo Padre Martinho Lutero, mestre em artes e em teologia [...]”

21. Erram, pois, os pregadores das indulgências que dizem que, pelas indulgências do papa, o homem fica livre de toda a pena e fica salvo.

[...]

27. Pregam doutrina puramente humana os que dizem que ‘logo que o dinheiro cai na caixa a alma se liberta (do Purgatório)’.

[...]

43. É preciso ensinar aos cristãos que aquele que dá aos pobres, ou empresta a quem está necessitado, faz melhor do que se comprasse indulgências.

[...]”.

Manifesto dos Camponeses Alemães (1525)

“[...] até agora éramos tratados como escravos, o que é uma vergonha, pois, com o seu precioso sangue, Jesus Cristo nos salvou a todos, tanto ao mais humilde pastor quanto

ao mais nobre senhor, sem distinção. Por esse motivo, deduzimos das Sagradas Escrituras que somos livres, e livres queremos ser. Não que queiramos ser totalmente livres, que não queiramos reconhecer autoridade alguma; não é isso que Deus me ensina. [...].

[...]

Em sexto lugar, preocupam-nos os serviços de que somos obrigados a prestar e que aumentam dia-a-dia [...].

[...]

Em décimo segundo lugar, nossa decisão e resolução final é a seguinte se uma ou diversas dessas exigências não estiverem em consonância com a palavra de Deus, delas abriremos mão imediatamente, desde que se nos prove, à base das Sagradas Escrituras, que elas estão em discordância com a vontade divina”.

Lutero se recusa a renegar as suas ideias em Worms (1521)

“A menos que eu seja convencido pelo testemunho das Escrituras ou pela razão manifesta (pois não confio nem no Papa ou em concílios por si sós, pois é bem sabido que eles frequentemente erraram e se contradisseram) eu estou preso pelas passagens da Escritura que citei e minha consciência é cativa da palavra de Deus. Eu não posso e não irei renegar nada, pois não é seguro nem correto agir contra a própria consciência. Que Deus me ajude. Amém”.

Melanchthon, o “Mestre da Alemanha” (“As Reformas na Europa”, Carter Lindberg).

[...] Melanchthon concluiu seu Bacharelado em Artes [...] na Universidade de Heidelberg com a idade madura e avançada de 15 anos e recebeu seu Mestrado em Artes da Universidade de Tubinga em 1514 [17 anos]. Com a idade de 21 anos, Melanchthon já tinha publicado um livro-texto de gramática grega que foi muito procurado por várias décadas. Suas contribuições à pedagogia alemã levaram à designação Praeceptor Germaniae, o ‘mestre da Alemanha”.

Lutero e a Tradução da Bíblia para o Alemão ("As Reformas na Europa", Carter Lindberg)

“O oferecimento de uma tradução legível e precisa da Bíblia por Lutero era um estímulo à educação universal - todos deveriam ter a capacidade de ler a fim de ler a palavra de Deus. [...] Sua tradução do Novo Testamento - concluída em três meses! - foi impressa em Wittenberg em setembro de 1522 [...].

[...] Por toda a sua vida, Lutero trabalhou continuamente para tornar a Bíblia mais acessível aos leigos por meio de traduções, de prefácios explicativos e mesmo de planos para uma versão impressa em caracteres grandes para as pessoas com problemas de visão”.

Anotações